

POLÍTICA +



ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

Abin paralela, o Watergate à brasileira

A lista das autoridades espionadas por agentes da Agência Brasileira de Inteligência, no que se convencionou chamar de “Abin paralela”, pode ser considerado um Watergate à brasileira (leia mais ao lado). Não que o escândalo tenha sido descoberto pela imprensa, mas por envolver o então presidente da República em um caso de espionagem de adversários. Há mais diferenças do que semelhanças com o escândalo que derrubou Richard Nixon, mas na essência o que se tem é o uso de uma instituição pública para xeretar a vida de quem, por alguma razão, preocupava Bolsonaro e os filhos.

A investigação ainda não terminou, mas no fim de

semana o jornalista Túlio Amâncio, da Band, revelou uma primeira lista de autoridades que teriam sido alvo da Abin paralela. A lista inclui aliados que perderam a confiança da família e foram defenestrados, ministros do Supremo Tribunal Federal, adversários políticos, como o ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia e, sabe-se lá por qual motivo, o delegado e a promotora que em determinado momento estiveram à frente das investigações sobre a morte da vereadora Marielle Franco.

A pena para Richard Nixon pela participação no Watergate foi a morte política. O então presidente dos Estados Unidos teve de renunciar ao mandato e entrou para a história

como protagonista do maior escândalo de espionagem da política americana.

Bolsonaro já terminou o mandato e está inelegível por outros delitos. Qual será a punição para o caso se ficar provado que estava por dentro dos atos ilegais praticados na Abin ao tempo em que a agência era chefiada pelo delegado Alexandre Ramagem, homem da confiança dele e dos filhos? Não é crível que um simples pedido do vereador Carlos Bolsonaro tivesse força suficiente para mobilizar as engrenagens da Abin em um roteiro que só não pode ser tratado como comédia porque se trata de crime.

Agora se entende por que o general Santos Cruz saiu do governo com tantas

críticas a Bolsonaro. Agora as indiretas de Abraham Weintraub (outro espionado) fazem sentido. À margem da Constituição, a Abin espionou os ministros Alexandre de Moraes, Luis Roberto Barroso e Gilmar Mendes, do STF, membros da CPI da Covid e até personagens como Joice Hasselmann e Alexandre Frota, dois bolsonaristas fanáticos que caíram em desgraça e são inimigos da família. Os ex-governadores João Dória (PSDB-SP), Rodrigo Garcia (MDB-SP) e Camilo Santana (PT-CE) também estão na lista.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedoliveira

ALIÁS

Na retomada dos trabalhos do Congresso, a Abin paralela e as suspeitas que recaem sobre a família Bolsonaro serão temas obrigatórios. Porque as conclusões preliminares da investigação mostram que houve desrespeito ao Legislativo, ao Executivo e ao Judiciário.

Lugar de jovem é na escola

Com a convicção de que é preciso estimular a permanência dos jovens na escola e assim conter a evasão no Ensino Médio, a Associação dos Tribunais de Contas (Atricon) aplaude o programa Pé de Meia, do governo federal.

O presidente da Atricon, Cezar Miola, apela aos tribunais de contas de todo o país para que estimulem os Estados e municípios a promoverem campanhas de esclarecimento sobre o programa que oferece uma poupança para os jovens de baixa renda que concluírem o Ensino Médio.

—É um programa muito interessante de enfrentamento à evasão e o abandono escolar. Já que os índices são altos no Ensino Médio — opina Miola.

Um pesadelo de 15 quilômetros

Moradores de Cambará do Sul, Bom Jesus e São José dos Ausentes apelidaram de “transmazônica” o trecho de 15 quilômetros da RS-020 que dá acesso à BR-285.

A rodovia federal está sendo pavimentada na Serra da Rocinha, divisa do Rio Grande do Sul com Santa Catarina, mas a RS-020 continua sendo um pesadelo ao longo de 15 quilômetros de chão batido, especialmente nos dias de chuva.

O secretário dos Transportes, Juvir Costella diz que em fevereiro ou março a Sultepa deve começar a colocar brita para, em maio, iniciar o asfaltamento.

O ASFALTAMENTO DA RS-427, QUE LIGA CAMBARÁ AO ITAIMBEZINHO, ESTÁ TRAVADO POR FALTA DE LICENÇA DO IBAMA. SE ATÉ 15 DE FEVEREIRO O IBAMA NÃO DER A LICENÇA PARA OS 10 QUILOMETROS QUE FICAM FORA DO PARQUE NACIONAL, O GOVERNO GAÚCHO VAI À JUSTIÇA PARA PODER INICIAR A OBRA NESSE TRECHO.

Plano prevê zerar déficit de creches



COMUNICAÇÃO SMed, DIVULGAÇÃO

Pós-doutor em Educação, o professor José Paulo da Rosa, secretário municipal de Educação, deixou as planilhas e sistemas de lado e foi para o tradicional quadro branco desenhar o esqueleto do Plano de Gestão de Vagas que a prefeitura deve anunciar nos próximos dias.

Reunido com a equipe, o secretário que entrou em meio à crise provocada pelas investigações que resultaram no afastamento da secretária Sônia Maria da Rosa, transformou em números as ações a serem

executadas para que a Capital supere o déficit histórico.

O plano traça objetivos para que a fila de espera seja reduzida à metade em 2024 e se construa um cenário para zerá-la nos anos seguintes.

Do déficit de mais de 7 mil vagas em creches da rede municipal, cerca de 2.660 serão supridas com a compra de vagas na rede privada, o que reduz a fila para 4.800.

A Smed concluiu o processo de inscrições de novas Organizações da Sociedade Civil para prestação de serviços

no atendimento da rede, que possibilita a ampliação de até 1.500 novas vagas. Outra medida tomada é assinatura de um acordo com a Defensoria Pública que ampliará em mais 300 o número de vagas compradas pela prefeitura.

No primeiro trimestre de 2024 ainda haverá 3 mil crianças na lista de espera. O plano, que inclui a conclusão de obras de escolas próprias, prevê que, até o final do ano, esse déficit seja reduzido em 50%, o que possibilitaria zerar a fila até o final de 2025.

MIRANTE

O governo estadual deve anunciar novas mudanças no programa Todo Jovem na Escola. A secretária Raquel Teixeira diz que haverá surpresas e que não pode “furar” o governador Eduardo Leite.

Com o sistema de saúde à beira do colapso, Pelotas recebeu uma boa notícia: hospitais da cidade terão o repasse anual do programa Assistir elevado de R\$ 27,9 milhões para R\$ 36 milhões.

De hoje até o dia 9, a Comissão de Educação apresenta a exposição Observatório da Educação Pública, no Espaço Deputado Carlos Santos, na entrada do prédio da Assembleia. A presidente da comissão, Sofia Cavedon, adianta que os dados são estarrecedores.